

## EDITAL 01/2023 UNIDADE ENCANTADO

### PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR VOLUNTÁRIO

O Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado (para adesão) de professores voluntários, sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

### CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo no site da Uergs	21/06/2023
Período de Inscrições nas Unidades Uergs	22/06/2023 a 30/06/2023
Divulgação da pontuação e classificação preliminar dos candidatos pelas Unidades	07/07/2023
Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar	10/07/2023 a 12/07/2023
Respostas aos pedidos de reconsideração e a divulgação final da classificação	17/07/2023
Publicação da classificação final no site da Uergs	19/07/2023
Período para abertura e envio de PROAs contendo a documentação dos candidatos à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos	20/07/2023 a 25/07/2023

#### 1. Das vagas

1.1 É oferecida 01 vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: Tecnologia de Produtos Vegetais (com graduação em Engenharia de Alimentos e pós-graduação *Lato Sensu* na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos); 01 (uma) vaga para Professor Voluntário na área de conhecimento: Jogos Empresariais (Graduado em Administração com pós-graduação *Stricto Sensu* na área de administração/gestão, marketing/ comunicação social, e recursos humanos); 01 (uma) vaga para Professor Voluntário na área do conhecimento Matemática Financeira (graduado em Matemática, Física, Ciências Exatas ou Engenharias com pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências Exatas ou em Engenharias); 01 (uma) vaga de Professor Voluntário na área de conhecimento Economia Brasileira (graduado em Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis com pós-graduação



*Stricto Sensu* na área de Economia, Finanças, Contabilidade ou Desenvolvimento).

**1.2** As vagas serão providas para atender ao(s) Componente(s) Curricular(es) dos Cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Administração no período noturno a partir do semestre 2023/2 por até 12 meses, conforme ementas constantes no Anexo III deste edital.

**1.3** É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de graduação e pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* na área do conhecimento da vaga.

**1.4** Os componentes deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para aqueles que estejam identificados como modalidade EAD nos PPC's dos cursos.

**1.5** A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, através de celebração de Termos de Adesão, não havendo pagamento nem ressarcimento de despesas decorrentes do trabalho exercido pelo Professor Voluntário.

**1.6** A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

**2.1** A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico <https://www.uergs.edu.br/processos-seletivos-professores-voluntarios>.

**2.2** As inscrições serão realizadas, **por meio do e-mail: unidade-encantado@uergs.edu.br**, com o envio dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do candidato, dentro do prazo especificado para inscrições:

- a) Formulário de Inscrição (anexo I)
- b) Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)
- c) Currículo completo da plataforma Lattes;
- d) Documento de identidade e CPF;
- e) Comprovante de residência;

**2.3** Os candidatos deverão enviar um único arquivo em pdf contendo os documentos na seguinte ordem:

- a) formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;
- b) formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;
- c) diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.
- d) cópias de outros diplomas (quando houver);
- e) cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;
- f) laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso;

**2.4** Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um candidato, será considerado somente o último e-mail recebido.

**2.5** É de inteira responsabilidade dos candidatos a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.

### **3. DA RESERVA DAS VAGAS**

**3.1** De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

**3.1.1** - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

**3.1.2** - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

**3.2** O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

**3.3** O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda que tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

**3.4** O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

**3.5** Não havendo aprovação de candidatos inscritos à vaga reservada, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

### **4. Dos Critérios da Seleção Simplificada**

**4.1** Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

**4.2** O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo.

#### **A ANÁLISE DE CURRÍCULO**

**4.3** A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades de docência.

**4.5** A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

#### **DA CLASSIFICAÇÃO**

**4.8** A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

**4.9** Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, no prazo de um (1) dia útil.

**4.10** Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo e-mail de inscrições com o assunto **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** dentro do prazo previsto neste edital.

**4.11** Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

**4.12** Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

**4.13** No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I – candidato com titulação mais elevada;
- II – ter obtido graduação na Uergs;
- II - ter obtido pós-graduação na Uergs;
- III - idade mais elevada no último dia de inscrição;
- IV - sorteio público.

## **5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, **e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falhas de comunicação.**

**5.2** O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

**5.3** Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

**5.4** O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

**5.5** Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, se necessário.

Porto Alegre, 21 de junho de 2023.

**Fernando Guaragna Martins**  
**Reitor Interino**



## ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO			
Nome completo:			
Logradouro e n°:			
Bairro:		Município:	
CEP:	U.F.:	Complemento:	
Telefone 1:		Telefone 2:	
e-mail:			
RG:		Data expedição:	
CPF:		Data de Nascimento:	
Graduação:			
Especialização/Mestrado:			
Área de atuação:			

## ANEXO II



**QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO**

1. TITULAÇÃO		
PESO: 7 (Pontos)		
Titulação	Pontuação unitária por titulação	Pontuação máxima por titulação
1.0 Doutorado na área da vaga pretendida	3,00	3,00
1.1 Mestrado	2,00	2,00
1.2 Especialização	0,5	1,00
1.3 Formação docente	0,50	1,00
<b>PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO</b>		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO:		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PESO: 3 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
2.1 Docência na Educação Superior	0,5 por semestre	2,00
2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante	0,25 por semestre	1,00
<b>PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>		
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		
OBS: Pontuação mínima exigida 3,00		

**ANEXO III****EMENTA COMPONENTE CURRICULAR TECNOLOGIA DE FRUTAS E HORTALIÇAS - CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**

Componente Curricular: TECNOLOGIA DE FRUTAS E HORTALIÇAS			
Código:	Carga Horária (horas): 60	Créditos: 4	(x)Obrigatório ( )Eletivo

Curso(s): Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s): Princípios da Conservação de Alimentos / Instalações e Equipamentos para a Indústria de Alimentos
<b>Ementa:</b>		
Introdução a Tecnologia de Frutas e hortaliças. Tecnologia de beneficiamento, transformação e conservação dos alimentos de frutas e hortaliças. Padrões de identidade e qualidade dos produtos processados. Estocagem e transporte.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Abordar as operações básicas da indústria e técnicas para o processamento e conservação de alimentos de origem vegetal; Abordar os principais procedimentos que possibilitam produzir alimentos dentro dos padrões de qualidade exigidos pelo consumidor.		
<b>Conteúdo Programático:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a Tecnologia de Frutas e Hortaliças;</li> <li>2. Alterações pós-colheita e armazenamento;</li> <li>3. Tecnologia para a frigoconservação de vegetais;</li> <li>4. Tecnologia para congelamento de vegetais;</li> <li>5. Tecnologia de Frutas e hortaliças Apertizadas;</li> <li>6. Tecnologia de processamento para polpas;</li> <li>7. Tecnologia de Produção de Geléias e doces em massa;</li> <li>8. Tecnologia de processamento de frutas saturadas com açúcares;</li> <li>9. Tecnologia de processamento para a desidratação de frutas e hortaliças;</li> <li>10. Tecnologia para o processamento mínimo de frutas e hortaliças;</li> <li>11. Abordagem sobre Padrões de identidade e qualidade dos produtos processados;</li> <li>12. Estocagem e transporte;</li> </ol>		
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>		
<p>CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed., rev. e ampl. Lavras: UFLA, 2005.</p> <p>EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS. MAPA. SEBRAE. Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial: frutas em calda, geléias e doces. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. (Série Agronegócios).</p> <p>EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS. MAPA. SEBRAE. Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial: polpa e suco de frutas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. (Série Agronegócios).</p> <p>GAVA, Altanir Jaime; SILVA, Carlos Alberto Bento da; FRIAS, Jenifer Ribeiro Gava. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>MORETTI, C. L. (ed. téc.). Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/36FCA506BEFF1EBC8325735B0069D07D/\$File/NT00036102.pdf">http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/36FCA506BEFF1EBC8325735B0069D07D/\$File/NT00036102.pdf</a>&gt;</p> <p>OETTERER, Marília; REGITANO-DARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p>		



### ANEXO III

## EMENTA COMPONENTE CURRICULAR JOGOS EMPRESARIAIS - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: JOGOS EMPRESARIAIS		
<b>Código:</b>	<b>Carga Horária:</b> 60h/aula	<b>Créditos:</b> 4
<b>Curso(s):</b> Administração	<b>Semestre(s):</b> 9º	<b>Pré-Requisito(s):</b> Não
<b>Ementa:</b>		
<p>Ao concluir a disciplina o discente deverá ter compreendido e refletido sobre o significado e a importância dos jogos vivenciais para contribuir com a promoção de bons relacionamentos interpessoais nos/dos grupos e/ou equipes dos ambientes organizacionais onde estiver inserido, além de, ter tomado contato com situações cotidianas das organizações por meio de simulações.</p>		
<b>Objetivo(s):</b>		
<p>Diferenciar jogos vivenciais e jogos de empresas. Compreender o debate do desenvolvimento de equipes a partir de grupos e a importância do seu fortalecimento para a solidez dos relacionamentos interpessoais para o êxito na gestão de pessoas, por meio da aplicação de jogos vivenciais. Identificar as atividades chave da tomada de decisão gerencial por meio do exercício da gestão de uma empresa simulada.</p>		
<b>Conteúdo Programático:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS JOGOS               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Definição conceitual de jogos vivenciais;</li> <li>1.2 Jogos vivenciais e suas características;</li> <li>1.3 Importância, utilização e principais áreas de aplicação dos jogos vivenciais;</li> <li>1.4 Conceituação e descrição do facilitador de jogos vivenciais;</li> <li>1.5 Conceituação e diferenciação de grupos e equipes;</li> </ol> </li> <li>2. JOGOS NAS INSTITUIÇÕES               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Tipos de jogos e aplicações;</li> <li>1.2 Ciclo de aprendizagem vivencial;</li> <li>1.3 Conflitos e dificuldades para aplicação de jogos vivenciais;</li> <li>1.4 Aplicação de jogos vivenciais.</li> </ol> </li> <li>3. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Formação de grupos;</li> <li>3.2 Influência da cultura e do clima organizacional sobre os grupos;</li> <li>3.3 Transformação de grupos em equipes;</li> <li>3.4 Competição e cooperação;</li> <li>3.5 Estágios do desenvolvimento de equipes;</li> <li>2.1 Tipos de equipes;</li> <li>2.2 Dificuldades enfrentadas nas equipes;</li> <li>3.8 Características de equipes eficazes.</li> </ol> </li> <li>4. FORMAÇÃO DE LÍDERES               <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Aspectos conceituais da liderança;</li> <li>4.2 Diferentes abordagens de liderança;</li> <li>4.3 Competências e desenvolvimento da liderança;</li> <li>4.4 O papel do facilitador de jogos vivenciais;</li> <li>4.5 Aplicação de jogos vivenciais.</li> </ol> </li> <li>5. SIMULAÇÃO EMPRESARIAL               <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1 Simulação do jogo de empresas no macro ambiente;</li> <li>5.2 Tomada de decisão em uma empresa virtual;</li> <li>5.3 Interpretação e análise dos resultados da simulação;</li> <li>5.4 Simulação empresarial.</li> </ol> </li> </ol>		



**Componente Curricular: JOGOS EMPRESARIAIS**

BARÇANTE, L. C.; NORONHA, F. A. **Jogos, negócios e empresas**: business game. São Paulo: Qualitymark, 2007.

FLEURY, A.FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

**Referências Bibliográficas Complementares:**

KOPITKE, B. H. **Jogos de empresas**: novos desenvolvimentos. Florianópolis: EPS – UFSC, 1992.

SAUAIA, A. C. A. **Laboratório de gestão**. São Paulo: Manole, 2008.

VILA, M. **Focalização de jogos em T & D**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

### ANEXO III

## EMENTA COMPONENTE CURRICULAR MATEMÁTICA FINANCEIRA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
<b>Código:</b>	<b>Carga Horária:</b> 60h/aula	<b>Créditos:</b> 4
<b>Curso(s):</b> Administração	<b>Semestre(s):</b> 2º	<b>Pré-Requisito(s):</b> Matemática básica
Ementa:		
<p>Conceituação e aplicação do conhecimento de conceitos básicos da matemática financeira, abordando: juros simples, juros compostos, descontos, capitalização e amortização composta e empréstimos em sua prática, percebendo sua utilização e importância.</p>		
Objetivo(s):		
<p>Realizar cálculos com porcentagem, diferenciar taxas de juros, calcular descontos, séries de pagamentos, e diferenciar os sistemas de amortização.</p>		
Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Definição de matemática financeira</li> <li>1.2 Porcentagem</li> <li>1.3 Diagrama de fluxo de caixa</li> <li>1.4 Definição e modalidades de juros</li> <li>1.5 Relações de equivalência</li> </ol> </li> <li>2. JUROS SIMPLES             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Valor dos juros</li> <li>2.2 Valor presente</li> </ol> </li> <li>2.3 Cálculo da taxa             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.4 Cálculo do tempo</li> <li>2.5 Valor Futuro</li> <li>2.6 Juro exato e juro comercial</li> <li>2.7 Taxas proporcionais e equivalentes</li> </ol> </li> <li>3. JUROS COMPOSTOS             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Montante</li> <li>3.2 Diferença entre juros simples e juros compostos</li> <li>3.3 Valor presente</li> <li>3.4 Prazo</li> <li>3.5 Cálculo da taxa</li> <li>3.6 Cálculo dos juros</li> <li>3.7 Juros compostos para períodos não inteiros</li> </ol> </li> <li>4. OPERAÇÕES COM TAXAS DE JUROS             <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Taxas de juros nominal e efetiva</li> <li>4.2 Taxas equivalentes a juros compostos</li> <li>4.3 Taxa acumulada de juros com taxas variáveis</li> <li>4.4 Taxa média de juros</li> <li>4.5 Taxa real de juros</li> <li>4.6 Taxa efetiva e taxa líquida</li> </ol> </li> <li>5. DESCONTOS             <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1 Desconto Simples</li> <li>5.2 Desconto Composto</li> <li>5.3 Comparação dos sistemas de descontos</li> </ol> </li> <li>6. SÉRIES DE PAGAMENTOS             <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 Série uniforme de pagamento postecipado</li> <li>6.2 Série uniforme de pagamento antecipado</li> </ol> </li> </ol>		



- 6.3 Série uniforme de pagamento diferida
- 7 SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO
  - 7.1 Sistema Francês de Amortização
  - 7.2 Sistema de Amortização Constante
  - 7.3 Sistema de Amortização Misto
  - 7.4 Sistema de Amortização Americano
  - 7.5 Sistema de Amortização Crescente

**Referências Bibliográficas Básicas:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Harmut (Aut.). **Análise de investimentos: matemática financeira: engenharia econômica: tomada de decisão: estratégia empresarial**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Financeira Fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2010

**Referências Bibliográficas Complementares:**

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação Econômica de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Harmut (Aut.). **Análise de investimentos: matemática financeira: engenharia econômica: tomada de decisão: estratégia empresarial**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.



### ANEXO III

## EMENTA COMPONENTE CURRICULAR ECONOMIA BRASILEIRA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Componente Curricular: ECONOMIA BRASILEIRA</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga Horária:</b> 60h/aula	<b>Créditos:</b> 4
<b>Curso(s):</b> Administração	<b>Semestre(s):</b> 6º	<b>Pré-Requisito(s):</b> Não
<b>Ementa:</b>		
Ao final da disciplina o aluno terá se apropriado de saberes que o permitirão se posicionar de forma crítica frente à atual situação econômica brasileira tendo por base uma sólida perspectiva histórica.		
<b>Objetivo(s):</b>		
Entender o desenvolvimento da economia brasileira em uma perspectiva histórica e crítica, desde o início da ocupação territorial no século XVI até o cenário atual.		
<b>Conteúdo Programático:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FUNDAMENTOS DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA</li> <li>2. ECONOMIA ESCRAVISTA DE AGRICULTURA TROPICAL (SÉCULOS XVI E XVII)</li> <li>3. ECONOMIA ESCRAVISTA MINEIRA (SÉCULO XVIII)</li> <li>4. ECONOMIA DE TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO ASSALARIADO (SÉCULO XIX)</li> <li>5. TRANSIÇÃO PARA UM SISTEMA INDUSTRIAL (SÉCULO XX)</li> <li>6. INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA                         <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 Mudanças econômicas, sociais e políticas dos anos 1930;</li> <li>6.2 Economia brasileira no pós- Segunda Guerra Mundial;</li> <li>6.3 Plano de Metas;</li> <li>6.4 A crise dos anos 1960;</li> <li>6.5 Recuperação e expansão acelerada;</li> <li>6.6 Causas do Milagre econômico.</li> </ol> </li> <li>7. FIM DO MILAGRE E CRISE                         <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1 II PND;</li> <li>7.2 Crise da dívida externa;</li> <li>7.3 Tentativas de ajuste;</li> <li>7.4 Choques externos.</li> </ol> </li> <li>8. ANOS 1980                         <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1 O debate sobre as causas da inflação no Brasil;</li> <li>8.2 A Nova República;</li> <li>8.3 Plano Cruzado;</li> <li>8.4 “Cruzadinho”;</li> <li>8.5 Cruzado II;</li> <li>8.6 Plano Bresser;</li> <li>8.7 Política “feijão com arroz”;</li> <li>8.8 Instalação do Estado Democrático;</li> <li>8.9 Plano Verão.</li> </ol> </li> <li>9. ANOS 1990                         <ol style="list-style-type: none"> <li>9.1 A mudança de modelo econômico;</li> <li>9.2 Plano Collor I e II;</li> <li>9.3 Plano Real.</li> </ol> </li> <li>10. ANOS 2000                         <ol style="list-style-type: none"> <li>10.1 Estabilidade econômica;</li> <li>10.2 Ruptura do modelo econômico;</li> <li>10.3 Alterações econômicas e sociais.</li> </ol> </li> </ol>		
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>		



**Componente Curricular: ECONOMIA BRASILEIRA**

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavinia Barros de; VILLELA, Andre; HERMANN, Jennifer. **Economia brasileira contemporânea**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PRADO JR. Caio. **História econômica do Brasil**. 43ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. São Paulo: Atlas, 2008.

**Referências Bibliográficas Complementares:**

GREMAUD, Amaury P.VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Jobson Monteiro de. **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

## ANEXO IV – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Nome completo:		
Logradouro e n°:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		CPF:
N° do edital:		Unidade Uergs:
<b>Motivo do recurso</b> ( explique, objetivamente com o que não concordou na sua avaliação no processo seletivo)		